

A CRONICA DA CIDADE

Foi na tarde de ontem.

O movimento pela rua Paraná havia diminuído bastante, e quem tivesse se acostumado com aquele corre-corre do fim do ano de mil novecentos e sessenta e três, deve, quem sabe lá, ter estranhado o silêncio e a calma da tarde de ontem...

Mas, afinal de contas, pode se compreender bem o motivo da tarde sossegada do dia de ontem, pois o fim de ano já se foi, muita gente gastou o que podia e o que não podia e agora deve estar provavelmente contando os trocados na algibeira para recomeçar a jornada pagando as extravagâncias ~~de~~ feitas no apagar das luzes do ano passado...

E nós, fazendo essa série de suposições, que justificasse o silêncio e o sossego de ontem, íamos calmamente pela rua Paraná, admirando as obras finais do edifício do Cine~~s~~ Consórcio, quando uma voz despertou a nossa atenção.

Olhamos em direção ~~à~~ ao ~~lugar~~ lugar de onde vinha a voz que interrompera bruscamente e aí então nós o vimos.

Com um guarda-pó branco êle olhava-nos, com o dedo em riste e com um ar ameaçador, inquirindo-nos e procurando saber qual o motivo que não cumpríamos a nossa promessa.

E sabem vocês qual havia sido nossa promessa?

A de fazer uma crônica sôbre êle.

E acabamos por nos convencer que êle realmente tinha lá suas razões, pois havia muitos dias que nós estávamos prometendo contar alguma coisa sôbre êle e não estávamos cumprindo o prometido...

Mas, fizemos na tarde de ontem o solene juramento de que hoje qui estaríamos narrando algo sôbre êle, e vocês todos são testemunhas de que fatos estamos falando de êle.

E vamos então iniciar pelo nome dele. E logo êle, com um nome

Ademar Conde!

E Conde sempre foi título da nobreza.

Mas o Ademar Conde a única coisa de ~~sobrex~~ realza que êle tem, são as vitaminas que êle faz "real"mente...

Sim, pois vocês já devem estar sabendo que o Ademar Conde é o popular "orelha" que diàriamente nos atende ali na sorveteria "garota", do João Baptista...

E, como havíamos prometido em fazer um elogio bem grande a êle, mas bem grande mesmo, só podemos dizer ~~adêle~~ que de grande mesmo o que êle tem é a Orelha...

E, cá prá nós, é o único mérito grande que nós nele encontramos, além, é natural, de sua volumosa barriga...